

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas
Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 " — " 800
Anno 1440 " — " 1600
Avulso 40 " — " 42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1881

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte á Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 123

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 7

A familia reinante

No passado domingo Suas Magestades e Altezas deram entrada no palacio real da capital, de regresso da visita á cidade do Porto e provincias do Minho e Douro.

De grata recordação deve ser para Suas Magestades as grandiosas recepções com que foram recebidos no Porto, baluarte da liberdade, bem como nas provincias do Minho e Douro, prova de quanto é bemquista a familia real portugueza e as instituições liberaes que nos regem.

Essas recepções brilhantes e entusiasticas foi nada mais de que um preito rendido aos monarchas portuguezes, provando-se n'isso o quanto se apreciam os dotes pouco vulgares de que são doptados Sua Magestade El-Rei o senhor D. Luiz I e de sua augusta espoza a senhora D. Maria Pia a quem o povo cognomina de Anjo da Caridade.

E' isto uma prova clara e que não ha argumentos que a destruição, de quanto vale o partido republicano em Portugal. Luctem todos os partidos monarchicos, mas dentro da esphera legal e veremos o incremento que no nosso paiz terá esse partido que seus sequazes apregoam florescer de dia para dia. Infelizmente em outros paizes, como na Russia, é o monarcha mesmo no proprio palacio cercado além da guarda palaciana por policia secreta, e mesmo assim a sua existencia está todos os momentos em perigo. No nosso paiz ao contrario do que acontece lá fóra, passeiam os monarchas quer na capital quer por as provincias sem essas precauções e são victoriados por as massas populares, que vêem n'elles o amparo da pobreza desportegida.

Sua Magestade em antes de partir para a capital quiz inaugurar no Porto os alberges nocturnos, criados por sua iniciativa, não lhe faltando a cooperação da primeira sociedade por-

tuense para a realização de tão philantropico e humanitario fim.

Mais queria Sua Magestade inaugurar a escola naval de marinheiros, o que se não pude levar a effeito por causa da barra do Porto não dar entrada á corveta *Sagres* em que tinha de ser estabelecida, para cujo fim tinha sido convenientemente preparada, sendo rebocada por o transporte *India*, achando-se actualmente ancorada na bahia de Vigo.

SECÇÃO NOTICIOSA

Graça regia—A direcção da *Associação Humanitaria de Soccorros Barcellineuse*, nomeou uma comissão composta dos exm.ºs snrs. dr. José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, commendador José Marques da Costa Freitas, Francisco Antonio de Faria, Antonio Justiniano da Silva e Fernando de Figueiredo, a fim de na proxima passada quarta-feira, 30 de novembro, por occasião da visita de SS. MM. a Braga, sollicitar d'elles a subida honra de se dignarem aceitar os diplomas de socios honorarios e a presidencia honoraria da associação. A comissão em vista da missão de que encarregada, partiu na manhã do dia 30 do passado para Braga, aguardando a chegada dos reaes viajantes na gare da estação do caminho de ferro, encorporando-se em seguida no cortejo até o Bom Jesus do Monte, assistindo ao Te-Deum ali celebrado por s. ex.º o sr. Arcebispo. Findo o lunch foi a comissão recebida por Sua Magestade declarando-lhe o exm.º sr. presidente dr. José Novaes, que a comissão em nome da associação que representava, sollicitava d'elle e de S. Magestade a Rainha a subida honra de aceitar a graça a que nos referimos. Sua Magestade dignou-se responder que de bom grado, bem como em nome de S. Magestade a Rainha aceitava, e só sentia não poder receber os diplomas n'esta villa como era de seu desejo e do que o tempo o estorvara.

Felicitemos os cavalheiros mencionados pela maneira como se desempenharam da missão que encarregados.

Pedido rasuavel—Pedimos ao sr. dr. delegado d'esta comarca a *distinta fineza* de dar cumprimento á lei, fazendo com que os autos e participações, que tem em seu poder, tenham o devido andamento.

Este pedido parece justo, por isso não occupamos o Chimpanzé para nos servir d'empenho.

Movimento da cadeia—Durante a semana finda deram entrada na cadeia d'esta villa os presos Antonio Ferreira de Macedo,

da freguezia das Carvalhas, Manoel da Silva, de Igreja Nova, Jose Garcia, hespanhol, Anna Maria, de Poaires, Roza Maria, de Ballugães e Maria Luiza, da mesma.

Preço dos cereaes—O preço dos cereaes no mercado de 1 do corrente foi:
Trigo, cada raza ou 17,373.. 960
Milho alvo, idem 600
Milhão branco, idem 450
Dito amarello, idem 440
Feijão graúdo, idem 360
Dito mudo, idem 360
Centeio, idem 430
Batalas, idem 480
Castanhas, idem 600

Importante donativo—O nosso bom amigo e conterraneo, o sr. Theotónio Lopes Monteiro, acreditado negociante na cidade do Porto, deu para o Asylo d'entrevados, d'esta villa, a quantia de 700:000 rs., sendo 600:000 para fundo d'aquellê estabelecimento e 100:000 para as obras em construção.

O sr. Monteiro, praticando um d'estes actos que nobilitam e engrandecem o individuo, tornou-se credor das benções de centenares de infelizes, que proclamaram o nome d'este seu bemfeitor aos echos da caridade, tornando-o inolvidavel n'aquellê pio estabelecimento.

E' assim que o nosso illustre conterraneo tem suavisado as lagrimas de muitos pobres da freguezia d'Arcuzello, que lhe foi berço, e grandeado geraes sympathias entre os habitantes d'este concelho.

Receba o sr. Monteiro, lá n'esse baluarte das nossas liberdades pátrias, a expressão sincera da nossa gratidão, como traducção fiel do muito que Barcellos lhe deve.

Familia real—Partiu do Porto, domingo passado, ás 7 e meia horas da manhã, chegando ás 4 da tarde a Lisboa, a familia real portugueza.

Chegada—Regressou hontem a sua casa n'esta villa, vindo da casa de saude do medico Almeida, do Porto, aonde estava em tratamento, o exm.º sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villasboas. S. ex.º veio quasi restabelecido dos graves incomodos que ultimamente soffreu, pelo que lhe damos os nossos cordeaes parabens.

Methodo de Branco Rodrigues—Terminou no dia 29 de novembro as lições começadas no dia 2, o primeiro discipulo adulto do curso para o ensino de analphabetos, aberto na *Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes*, o sr. Augusto Castro Guimarães.

Todas as 27 lições escriptas pelo alumno na casa da Associação perante o publico, o attestado que comprova o seu anterior analphabetismo, assignado por dois cavalheiros de reconhecida respeitabilidade, e a declaração feita pelo discipulo d'este facto, estão patentes na casa da Associação.

Seguem os attestados: Declaramos que Augusto de Castro Guimarães, na data de hoje é absolutamente analphabeto.

Lisboa, Casa da Associação dos JORNALISTAS E ESCRITORES PORTUGUEZES, 2 de novembro de 1881.

Hipolyto Marques Cordeiro
João F. Marques Pereira

Declaro que, tendo começado as minhas lições com o sr. Branco Rodrigues no dia 2 de novembro completei-as hoje sabendo lêr e escrever correntemente.

Cumpe-me agradecer, ao snr. Branco Rodrigues este relevante serviço e os obsequios que d'elle recebi, entre estes o de me dar o precioso livro por onde aprendi: o *METHODO SIMULTANEO DE LEITURA E ESCRITA*.

Lisboa, 29 de novembro de 1881.

Augusto Castro Guimarães
Rua dos Vinagres, 21.

Appello—Da Comissão do Fundo Africano, criada pela Sociedade de Geographia de Lisboa, recebemos um exemplar do *appello*, que a mesma dirige ao povo portuguez, com o fim de promover uma subscrição nacional permanente, em favor da grande obra patriótica das *estações civilisadoras* no grande sertão africano, acompanhado d'um mappa d'Africa, onde se vê claramente representados os vastos dominios que alli possui Portugal.

Inspirando-nos n'esta idéa levantada, applaudimos os esforços da illustre Comissão, e diremos que é justo que todos cooperem na grande obra que tem de levar a luz esplendida da civilização européa aos nossos territorios africanos, que, la longe, jazem quasi anemicas e votados pela mãe patria, a um esquecimento imperdoavel.

Agradecemos e para o n.º seguinte transcreveremos o plano da subscrição para a formação do Fundo Africano.

Movimento do hospital no mez de novembro

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Existiam em 31 de outubro.....	6	11	17
Entraram durante o mez de novembro	10	12	22
Somma.....	16	23	39
Sahiram tratados durante o mez..	7	9	16
Falleceram	2	3	5
Ficaram existindo para dezembro..	7	11	18

CORRESPONDENCIAS

BRAGA, 5 DE DEZEMBRO

Continuando no meu mister de chronista, passo a narrar-lhes os factos que mais viva sensação despertaram nos graves e sisudos habitantes d'esta cidade.

—Como estava annunciada, realisonou-se a vinda de SS. MM a esta cidade no dia 30 de novembro passado.

O dia apresentou-se frio e chuvoso, o que não obsteu a que SS. MM. recibessem na estação do caminho de ferro os cumprimentos do estylo.

Aqui não posso furtar-me a elogiar o regimento d'infanteria 8, e sobretudo o seu dignissimo comandante, pela maneira brilhante como se apresentaram, suffrendo, sem murmurar uma queixa, os rigores do mau tempo que fazia, sobretudo na formatura da tarde.

—Realizaram-se na quinta-feira passada os festejos promovidos pela briosa classe academica para commemorar a gloriosa data do 1.º de Dezembro de 1640.

Os habitantes d'esta terra acordaram ao estrondear das salvas de foguetes e do som das musicas, que annunciavam mais um anno de vida livre e independente para o nosso Portugal.

A' noute do mesmo dia realizou-se um spectaculo de gala, constando da representação do bem escripto drama democratico «Glorias do trabalho» de Leite Bastos, e da chistosa comedia «Liberdade do ensino», traducção do hespanhol do sr. Francisco d'Araujo, um talentoso filho d'esta cidade.

O drama agradou muito e a comedia, pesto que muito fresca, manteve as plateras em constante hilaridade.

O desempenho foi correctissimo, manifestando alguns dos noveis actores-curiolos decidida vocação para a arte scenica.

A receita auferida d'esta recita reverte a favor da Sociedade Philantropico-Academica, que os estudantes d'esta cidade se propoem fundar.

Os briosos mancebos, que representaram, partem hoje para Guimarães, onde vão dar uma recita a favor da mesma Sociedade.

Bem hajam os estudantes d'esta cidade, que tão bem comprehendem a sua missão sobre a terra.

A associação hoje é indispensavel para que possa conservar-se a estabilidade social, necessaria para o progredir dos povos. Portanto, todos os que concorram para a sua practica merecem o titulo de benemeritos da humanidade.

Saudamos os estudantes em nome dos estudantes pobres, da sciencia e do futuro da nossa sociedade. Avante!

—Causou aqui dolorosissima impressão a noticia, ao que parece

verdadeira, de que durante a estada de SS. MM. no Porto, fora feita a concessão do caminho de ferro de Chaves pelo valle do Tamega.

Braga perde muito com isto e não é para estranhar que os seus habitantes se sentissem magoados com aquella concessão, que lhes corta uma das suas mais bellas esperanças.

Com o entroncamento do caminho de ferro do Minho em Nine já os interesses d'esta cidade tinham sido muito prejudicados: agora ficam completamente aniquilados.

O entroncamento em Nine foi o resultado das infames machinações d'uns políticos infelizes que então dirigiam esta terra, e que não duvidaram atraí-la, posto que ella lhes tivesse confiado os seus interesses.

Hoje não sei a quem deva attribuir o profundo golpe e imerecida desconsideração que a capital do Minho soffre em proveito de Guimarães que tem muitos recursos e que melhor que Braga poderia progredir, se soubesse ou quizesse administrar os seus grossos capitães com vantagem.

Ainda que não sou filho d'esta terra, nem a ella tenho ligados os meus interesses, custa-me vel-a soffrer assim o desdem de certas individualidades graudas, que depois de a amesquiarem, a escarnecem ainda.

Hoje fico por aqui.
Au revoir.

DEODATO

CARTAS SEMANAES

PORTO, 6 DE DEZEMBRO

Retirou no domingo pelas 7 horas da manhã para Lisboa a familia real.

Se suas magestades levam, como eu creio, gratas saudades da sua estada no Porto, não as deixaram menores no coração dos nobres habitantes d'esta briosa cidade, que lhes pagaram em homenagens de sincera consideração e respeito tantos actos de beneficencia e caridade praticados pelos regios visitantes.

El-Rei e a rainha deixaram no Porto evidentes vestigios dos seus sentimentos caritativos e generosos; por isso o povo os saudou sempre com entusiasmo e até com delirio, como aconteceu duas vezes no Palacio de Cristal, e quando suas magestades se dirigiam para o baile do club.

Honra lhes seja já que com actos de tanta virtude sabem captar o amor dos seus vassallos. E' com exemplos de caridade, diz um grande orador sagrado, que se affia a grande alma d'um povo a grande alma d'um rei.

O cabo Simão, da companhia dos bombeiros de Gaya, andou hontem acompanhado pelo seu sympathico commandante o sr. Eduardo da Costa Santos agradecer pelas redacções dos jornaes d'esta cidade, as palavras de louvor que da imprensa tem recebido.

E' sem duvida a imprensa que o cabo Simão deve uma grande parte das condecorações que lhe adornam o brioso peito, por que aquelle benemerito da humanidade tendo tanta coragem para se arrojar a agua e ao incendio e salvar a vida ao seu semelhante, não a tem para contar depois os honrosos e humanitarios feitos que pratica.

Chega a este ponto a sua heroica abnegação.

Simão da Costa Neves conta, com os olhos marejados de lagrimas, a quem o quer ouvir a acção generosa que ha dias recebeu.

E' que aquelle generoso homem sabe que, se pelo exorcismo do seu braço e pela grandeza da sua al-

ma tem arrancado muitas vidas a uma morte certa, encontrou agora o seu salvador, que estendendo lhe o braço o salvou a elle e a sua familia, d'uma morte mais lenta e mais angustiosa—a fome.

Foi El-Rei.

—Reuniu ante-hontem a assembleia do Real Club Fluvial Portuense.

Presidiu o sr. dr. Francisco de Paula Albano da Silveira Pinto, servindo de secretarios os snrs. José Luiz Gomes de Sá e David José de Pinho.

Depois de aberta a sessão o sr. presidente deu conta do modo como se desempenhara em Lisboa da missão de que fora incumbido conjunctamente com outros socios na regata ali promovida pelo Club Naval.

Em seguida foram conferidos diplomas de socios honorarios aos snrs. D. Luiz de Mello Breyner, ajudante de sua magestade el-rei, Ferreira Guimarães, Teixeira de Carvalho e Anthero Albano da Silveira Pinto, todos residentes em Lisboa.

Foi lido depois em sessão solemne o alvará regio que confere o titulo de real ao club.

—Falleceu hontem pelas 3 horas da tarde o sr. José Antonio da Silva e Souza, negociante muito conhecido n'esta praça.

Era sogro do sr. dr. Leonardo Torres.

A morte inspira terrores a uns; a outros apparece como repouso ou antes como fim do espirito; tenhamos creanças mais suaves, e não nos assoberbe o peso da vida, nem nos cause pavor o ultimo instante: tranquilos recebamos das mãos de Deus quanto elle nos envia, e aguardemos sem covardia nem indifferença a solemnidade da passagem para nova existencia.

RODRIGUES DE FREITAS

Emilia Fernanda Malheiro de Magalhães cessou d'existir!

Veem a este mundo seres predestinados para o infortunio em cujas physionomias pallidas e distinctas se estampa o sello da desventura que desde o berço até ao tumulo os acompanha, insistentemente! Erão um d'esses entes sufri-dores e desditosos, por isso mais sympathico, mais proprio para despertar o interesse de todo o coração; bem formado, a finada senhora, que ha pouco desappareceu d'entre nós e que supportou, silenciosa e resignada, pungentissimas magoas, acerbas e crueis dôres moraes!!! Viveu bem pouco. Abandonou a terra na força da juventude, mas soffreu muito, intensamente!! Se alguma felicidade lhe illuminou por momentos a existencia, como brilhante meteoro cruza rapido um céu negro e brumoso, deveu-a unicamente a ver a irmã, que adorava, unida a um cavalheiro dotado de altos dotes de espirito e nobre e generosa indole. Foi esta toda a ventura na terra d'aquella alma sensível, que tanta abnegação e coragem abrigava intimamente!

Agora repousa ao pé de Deus! O espirito alou-se-lhe para as regiões do ignoto e do mysterio, onde não devem ter guarida nem acesso a torpeza e a traição que imperam cá em baixo! A materia ali jaz sob a louza sepulchral! Junto d'esses despojos mortaes ainda por muito tempo se poderá recordar tono o dolo-

roso poema que compoz tal existencia!

Dedicadissima aos seus, que lhe retribuíam carinhosos a affeição que recebiam d'ella, deixa fendo vazio e indelevel recordação na familia e na sociedade de que era encanto e ornamento pelos attractivos naturaes que a distinguíam.

D'aqui enviamos nossos peza-mes á exm.^a sr.^a D. Emilia Crivas de Magalhães, a quem acompanhamos na justa dôr que a opprime pelo prematuro fim da sua querida filha.

Barcellos, 21—11—81. H.

Necrologio

Adorando submissos os inescrutaveis decretos da Providencia, justo é que suffraguemos na morte o ser que na vida tão celebre e tão bondoso se tornou.

A morte roubou para sempre aos nossos olhos o sr. Camillo de Lellis Ribeiro de Campos, mui digno administrador do correio de Villa Nova de Fomalicao, e cuja memoria viverá eternamente nos corações saudosos de quantos o conheceram.

Confirmam-n'o os sentimentos que reinavam em todos os amigos na occasião em que o acompanharam á sua ultima morada, e as lagrimas de sua exm.^a familia, a quem tratava com o maior carinho e desvelo.

Hoje só lhe resta a memoria, mas memoria honrada, diante da qual todos se curvam.

A dôr que ha tempos tanto magoava o coração de sua familia e amigos pela sua pertinaz doença, rebentou e fundio-se em lagrimas.

Como chefe de familia, foi sempre por ella estimado. S. exm.^a irmã e irmão perderam um verdadeiro amigo.

Depois de ter completado na terra a sua missão, no dia 20 do mez findo, deixou-nos, e voou ao Creador. Lá na eternidade, pois, recebe este tributo de saudade que te dedico, no momento da mais viva recordação.

Os goivos da tua sepultura jámais deixarão de ser regados pelas lagrimas da dôr e sentimento que dilaceram o coração da tua exm.^a familia e de seus numerosos amigos.

Sejam estas linhas interpretes da sincera amizade que sempre consagrei ao virtuoso finado. Ajoelhemos e oremos pela alma de tão prestante cidadão.

Eu os acompanho na sua intensa dôr, e d'aqui lhe envio os meus profundos peza-mes.

Barcellos, 5, 12, 81.

Joaquim de Freitas Pedroza

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

FRANCISCO Antonio de Brito Limpo agradece por este meio, em quanto o não pôde fazer d'outra maneira, a todos os exm.^{os} snrs., tanto ecclesiasticos como seculares, que se dignaram assistir ao funeral de seu presadissimo Pae, o sr. Bernardo Limpo da Fonseca, e bem assim agradece aos que, por outra qualquer fórma, lhe manifestaram os seus pezarosos sentimentos. A todos consagra um reconhecimento profundo.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, tendo agradecido já a todos os exm.^{os} snrs. ecclesiasticos e seculares, que se dignaram comprimental-os, por occasião do fallecimento de sua extremosa filha, irmã e cunhada Emilia Malheiro de Magalhães, e assistir ao enterro d'ella no cemiterio publico d'esta villa, veem dar-lhes, tambem, por este meio, um testemunho publico da sua immensa obrigação e protestar-lhes profundo e indelevel reconhecimento
Emilia Crivas de Magalhães
Adelaide Malheiro de Magalhães
Villas-boas
Anna Emilia Botelho de Magalhães
Antonio Malheiro de Magalhães
Villas-boas
Joaquim Malheiro de Magalhães
Villas-boas
Luiz d'Abreu do Couto d'Amorim
Novaes

CONVITE

Não se havendo reunido em numero legal, no dia 4 do corrente, os irmãos da Veneravel Ordem Terceira, d'esta villa, apesar de convidados, e para o fim que se lhe indicára, o que é de sentir, e tendo-se em vista o que a tal respeito dispõem os estatutos, o abaixo assignado, como ministro, novamente roga aos mesmos irmãos, se dignem comparecer na igreja da Ordem, por 2 horas da tarde do dia 11, tambem do corrente, sendo o ultimo convite a tal respeito—Barcellos, 5 de dezembro de 1881.
555 Antonio Bernardino de Souza

ATENÇÃO

O presidente e vogaes da junta de parochia da freguezia de Barcelinhos. — Fazem publico que no dia 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no adro da igreja parochial, da mesma freguezia, tem de ser arrematada a obra de ferreiro para o cemiterio em construcção, cuja obra consta de dois portões e grades da frente e muro posterior, segundo o projecto que se acha em casa do sr. Domingos José Ferreira Gomes, assim como as condições respectivas, que tudo tambem será presente no acto da praça. Faz outro sim publico que, quando n'este primeiro dia nao convenhão

os preços que se apresentarem, será espaçada a arrematação para o domingo immediato.—Barcelinhos, 6 de dezembro de 1881.

O presidente
560 Custodio da Costa A Ferraz

VENDA DE CASAS

Vende-se uma de 2 andares, nova, no gosto mais moderno, estucada, com bons commodos, sita na rua de S. Francisco. Tracta-se com seu dono Joaquim Alves Moreira. 552

AVISO

Quem perdesse 3 chaves pequenas, que foram achadas na proxima noite de 4 para 5 do corrente, no largo do Tanque, em Barcelinhos, dirija-se á administração d'este concelho, a fim de lhe serem entregues, dando os signaes.—Barcellos, 6 de dezembro de 1881.

O escrivão da administração
561 Manoel José Pereira

EDITOS DE 30 DIAS

No juizo de direito e Orphãos d'esta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 3.^o officio, Andrade, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertes ou desconhecidos fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por obito de Maria Joanna, da freguezia de Remelhe. — e em harmonia com o artigo 2048 do Codigo Civil e § 4.^o do artigo 696 do Codigo do Processo Civil—Barcellos, 30 de outubro de 1881.
Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.
O escrivão

564 Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito e Orphãos d'esta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 3.^o officio, Andrade, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertes ou desconhecidos, fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Anna Rodrigues, freguezia de Christello, em harmonia com o artigo 2048 do codigo civil, e § 4.^o do artigo 696 do codigo do processo civil.—Barcellos, 28 de novembro de 1881.
Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.
O escrivão

563 Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito e Orphãos d'esta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 3.^o officio, Andrade, correm editos de

trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Luiza Alves da Fonseca, de Milhazes, em harmonia com o artigo 2048 do Código Civil e § 4.º do art.º 696 do Código do Processo Civil. — Barcellos, 29 de novembro de 1881.

Verifiquei.

O Juiz—Rocha Fradinho.

O Escrivão

562 Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 10 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Cardoso, a requerimento do dr. delegado do procurador regio n'esta comarca, correm editos de 10 dias a chamar

todas as pessoas incertas que se julgarem com direito ao producto em deposito dos terrenos expropriados para a construcção do lanço da estrada municipal de Barrozzellas ao lugar da Brea, a fim de, dentro d'esse prazo, que será contado do dia da publicacção do ultimo anuncio nos respectivos jornaes, allegarem o direito que ao mesmo producto tiverem, sob pena de serem os terrenos adjudicados á F. N., livres e desembaraçados, em harmonia com o preceituado no art. 44 da Carta de Lei de 23 de julho de 1850, sendo esses terrenos uma porção de terreno de pinhal com a superficie quadrada de 144,50 pertença da propriedade denominada Bouça das Almas, allodial, situada no lugar das Alvas, freguezia de Fragozo, e pertencente a Antonio José Martins e mulher, do lugar da Ponte, da mes-

ma freguezia—outra porção de terreno de pinhal com a superficie quadrada de 611,00, no sitio de Laceyias, da mesma freguezia, pertença da propriedade denominada Bouça do Campo de Baixo, allodial, pertencente aos mesmos Martins e mulher; e, finalmente outra porção de terreno de pinhal e deveza com a superficie quadrada de 427,50, pertença da propriedade denominada Bouça de Laceyias, allodial, sita no lugar do seu nome, da dita de Fragozo, pertencente a Manoel Affonso d'Espergueira e mulher, da cidade de Lisboa.—Barcellos, 26 de novembro de 81

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O escrivão

554 João B. da Silva Cardoso

ARREMATACÃO

No dia 18 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder á arremataçáo do predio seguinte—na freguezia de Alvellos, do lugar do Senhor do Gallo, uma propriedade denominada Quinta do Senhor do Gallo, que se compoem de caza torre com seus commodos, e junto terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, pertencente ao casal de D. Maria José de Vasconcellos Bandeira e Lemos, d'esta villa, por assim o haver resolvido os interessados, no inventario de maiores, a que por este juizo se procede por obito da dita inventariada. E por este tambem são citados todos e quaesquer credores, para assistirem, querendo, á arremataçáo.—Barcellos, 30 de novembro de 1881.

Verifiquei a exacção

O juiz de direito—Rocha Fradinho

O escrivão

559 Manuel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

No dia 18 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder ao arrendamento dos rendimentos dos bens de raiz pertencentes aos auzentes Domingos e Pedro, no inventario de sua irmã Maria Roza Rodrigues, viuva de Antonio Gonçalves Conde, da freguezia de Roriz, cujos bens são os seguintes—bens pertencentes ao auzente Domingos—um campo de terra lavradia, denominada o Eirogo, com arvores de vinho e matto, com madeira, tapado sobre si por paredes e vallos, avaliado como allodial em 130:000—uma leira de matto na bouça das Cachadas do Rego, avaliado como allodial em 48:000—uma leira de terra inculta com um pinheiro grande em 2:400—outra leira de matto com pinheiros no sitio do Carvalho

em 18:500—outra leira de matto com pinheiros ao nascente d'aquella em 24:000—todas no limite da freguezia de Santa Maria de Gallegos, sommão todas estas propriedades 222:900 pagão de pensão annual a Gomes da Costa, d'esta villa, duas razas de pão meado milho alvo e centeio ou 34,70,—e uma galinha que importa no capital de 85:800 e abatido fica liquido 137:100—rendimento annual 6855—uma leira lavradia denominada o Cortelho da Charneca, com arvores de vinho, sita no lugar de Fontello, freguezia de Roriz, avaliada com abatimento d'uma galinha que se paga a Antonio Ralha em 50:000—rendimento annual 2:500—o cortelho de Barreiros, lavradio com arvores de vinho em 6:000—na agra de Paredes uma leira lavradia avaliada em 24:000—na mesma agra um cortelho de terra lavradia com arvores de vinho junto ao vallo em 20:000—sommão estas 3 propriedades a quantia de 104:000—pagão de pensão annual uma raza menos uma maquia de centeio ou 16,266—e igual medida de milho alvo que importa no capital de 15:000 e abatido fica em 89:000—bens de raiz allodiaes pertencentes ao auzente Pedro—uma propriedade denominada Cortelho do Rio com arvores de vinho, sita na freguezia de Roriz, avaliada em 30:000—rendimento annual 1:500. E em harmonia com os art.ºs 760, 842, e seus §§ e 882 do cod. do proc. civil, se fez o presente.—Barcellos, 2 de dezembro de 1881.

Verifiquei

O juiz—Rocha Fradinho

O escrivão do 3.º officio

556 Paulo A. da Rocha Andrade

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcelinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral

MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente de Hollanda, cebolas de Jacinthos, Tulipas, Ixias, Sparaxis, bem como raizes de Raynunculos, etc., etc.

O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar.

ALMANACH DOS AMORES

PARA O ANNO DE 1882

Este almanach está enriquecido com o seguinte, a saber: Dias de grande gala—Uma ingratitude—O Jacintho e a Roza—Lembranças do nosso amor—Scena engraçada—Na vareta d'um leque—Perguntas e respostas—O noivado do sepulchro—A uns annos—Receita para casar—Olhos d'um anjo—A sabichona—Presentimento—O barbeiro e o estudante—Desapontamento—Preferencia honrosa—Boa resposta—Uma lagrima—No abysmo—Duas crianças, &, collaboraçáo por muitos escriptores distinctos. Preço 30 réis—pelo correio envia-se pelo mesmo preço.

Vende-se na imprensa da Praça de Santa Thereza, 45—Porto.

Tambem ha o almanach Esperançoso, que contém a Feliceira a deitar carlas, e outros muitos artigos; assim como ha os Repertorios pequenos intitulados: Borda d'agua, Borda Deuro e Imperador dos Repertorios, que se vendem ás mãos e á resma por preços baratissimos.

AGRADECIMENTO

O Padre Antonio Bernardino Barbosa, Domingos Manuel Barbosa, Maria de Jesus Barbosa, Anna Joaquina Barbosa da freguezia de Ardegão, e Luiz Augusto Barbosa de Roriz, e Francisco Manuel Barbosa da freguezia de Mondim penhorados todos em extremo pelas muitas provas de consideração e estima que, durante a curta molestia, passamento e enterro de seu sempre chorado e saudoso irmão Henrique Manuel Barbosa, receberam de muitos exm.ºs snrs. ecclesiasticos e cavalheiros, nomeadamente os exm.ºs snrs. Abbade de Roriz, Abbade de Vitorino dos Piães, Abbade de Ballugães, Prior de Cossourado, Reitor de Cabaços, Reitor de Marrancos, Parocho de S. Lourenço do Malto, e muitos outros dignos clerigos, que, gratuita e generosamente assistiram aos officios finaes na Igreja de Santa Maria de Ardegão, e aos exm.ºs snrs. dr. José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, José de Mello d'Abreu e Lima, e Manuel Ignacio d'Amorim Novaes e a todos os outros cavalheiros, finalmente, que assistiram ao dito funeral, e bem assim a todos os illustres philarmonicos que fizeram parte da orchestra e capella, a todos pois na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio profundamente reconhecidos. 558

SÓ NA LOJA DO SALVAÇÃO

PARA PRESENTES DE CONSOADAS

RUA DIREITA

Manoel Joaquim Duarte Salvação tem junto ao seu estabelecimento de merceria um deposito de vinhos velhos de superior qualidade

Madeira

Cherez

1863

1858

1851

1848

1845

e muitas outras qualidades. Tambem tem magnificos licores, cognak, &, &

450:000:000 A REPARTIR

NOVA CASA FELIZ

Manoel Joaquim Duarte Salvação tem um variado sortido de bilhetes e fracções de todos os preços para 23 de dezembro corrente que espera contemplar, como costuma, os seus freguezes com os premios grandes. Aceitão-se correspondentes dando boa commissão. E habilitar-se aos 450:000:000. 557

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

O FIACRE N.º 13

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

- 1.ª Parte—Um crime mysterioso
- 2.ª Parte—A orphã
- 3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira á mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos do SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahbordo do Rio de Janeiro, para **Paramaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente

37, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-BAFADOS



Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
 Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
 Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES DESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se allí á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64

—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gaencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Emprestia dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoa vel. [287]

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA
 RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCURSAL

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Edificas, Avizes para pagamento, Mappas, Estatutos de Irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

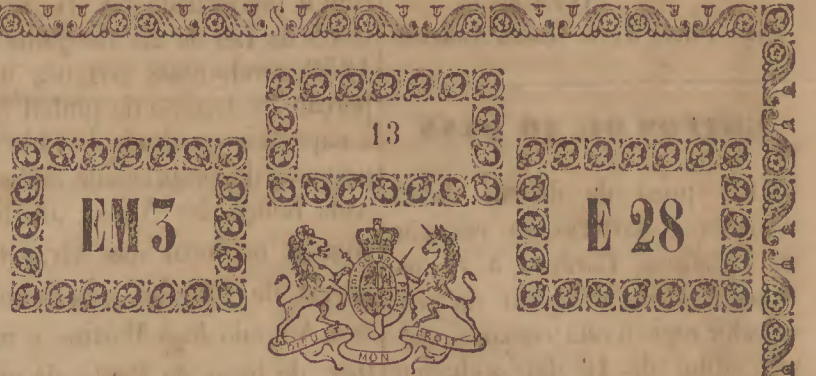
PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

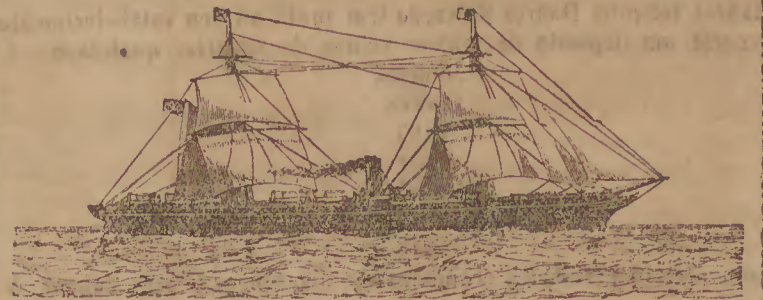
Preços baratissimos.

(2)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiène como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellento tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)